

Coordenador Pedro Paulo Morales

NA EDIÇÃO DESTA SEMANA

M. DIAS BRANCO É RECONHECIDA COMO UMA DAS MELHORES DO ESG 2022

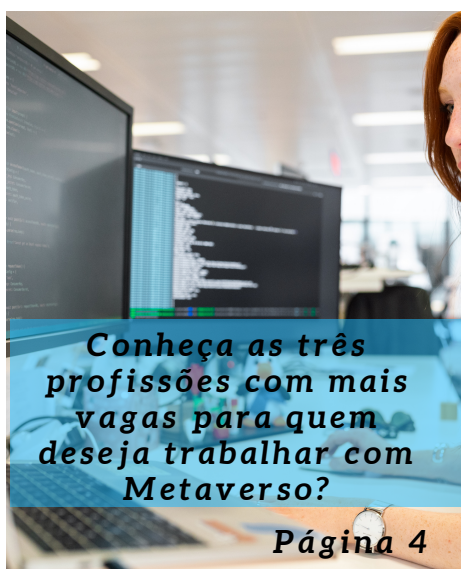


Página 5



Como arranjar emprego após os 50 anos?

Página 3



Conheça as três profissões com mais vagas para quem deseja trabalhar com Metaverso?

Página 4



A liderança compassiva e sua capacidade de criar líderes mais preparados

Página 7



Não perca seu foco!

Muitas coisas estão acontecendo em simultâneo, no Brasil e no mundo. No Brasil temos as constantes brigas entre os poderes, o aumento dos preços nos supermercados, a crise dos combustíveis e as constantes doenças que aparecem a cada semana. No mundo temos a guerra entre a Rússia e Ucrânia, e os problemas do meio ambiente e disputas de poder entre as nações, sem contar as novas tecnologias despontam todos os dias. Para se ter uma ideia, conforme dados de uma pesquisa realizada pela International Data Corporation (IDC), empresa global de inteligência de mercado e serviços de consultoria estima-se que geramos diariamente 2,5 quintilhões de bytes de dados. Esses dados têm como origem desde redes sociais, sinais de GPS, pesquisas na internet, a um filme e que assistimos ou notícias que lemos em sites de notícias, entre outros dados produzidos por empresas e governos, por exemplo. O risco de perdemos o foco é muito grande!

Podemos definir foco como a capacidade que uma pessoa tem de manter a atenção sobre constante em seus objetivos de forma a concluí-lo ou resolvê-lo. É claro que devemos sempre nos manter atualizado com as notícias, isso é muito importante para saber para onde vamos e o que está acontecendo em nosso planeta.

O que estou propondo é que precisamos também focar naquilo que queremos e precisamos resolver para que os nossos assuntos profissionais e pessoais não fiquem comprometidos diante de tantas informações recebidas diariamente, afinal precisamos trabalhar para pagar as contas, estudar, buscar inovação e cuidar nossa vida pessoal, pois com certeza não precisamos acompanhar tudo acontece ao nosso redor.

Uma última sugestão que faço é que você tenha mais foco em resolver seus problemas porque caso não sejam resolvidos e procrastinarmos nossos afazeres porque as pessoas que seguimos e nos preocupamos com elas não virão fazer o que é de nossa responsabilidade, muito pelo contrário às vezes até atrapalham.

Vamos refletir e sucesso!

“

O entusiasmo é a maior força da alma. Conserva-o e nunca te faltará poder para conseguires o que desejas.

Napoleon Hill

”

Como arranjar emprego após os 50 anos?

Por Falando de Gestão

Os índices de desemprego no país os últimos começam a melhorar mais ainda está muito alto. Segundo os últimos dados coletados por pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE mais de 300.000 pessoas na faixa de 50 anos ou mais estavam à procura de emprego.

Como é o mercado de trabalho para pessoas com mais de 50 anos?

A seu favor pessoas desta idade tem a seu favor experiência, conhecimento, resiliência e inteligência emocional e podem ainda contribuir para a diversidade da organização.

Apesar de todos esses benefícios citados na hora de contratar uma pessoa de mais de 50 anos, infelizmente as empresas não contratam pessoas dessa faixa de idade. Os motivos alegados para essa baixa contratação são: salário alto, pouca flexibilidade, desatualização e o risco de ampliar conflitos entre gerações. Não há como negar que um profissional mais experiente tem um salário mais alto e que ele já passou por muita coisa, porém são pessoas que estão a procura de uma ocupação que os garanta um meio de sobrevivência até chegar o momento de parar de trabalhar.

Existe discriminação por idade no mercado de trabalho?

Certamente se você perguntar para um recrutador se há discriminação de idade no mercado de trabalho a resposta vai ser negativa, porém infelizmente pessoas desta idade são vistas como pessoas resistentes a inovações tecnológicas, menos inovadores, resistente a mudanças e até mesmo pouca agilidade mental e tudo isso infelizmente tem com resposta para o candidato de emprego o velho jargão "não tem perfil para a vaga".

Como fazer para conseguir um emprego depois dos 50 anos?

O site Falando de Gestão separou para você algumas dicas para você que está a procura de um emprego. Essas dicas também são valiosas para pessoas de outras idades.

Valorize sua experiência

Embora hoje a tecnologia esteja muito avançada os problemas que as empresas enfrentam são muito parecidos com os de 20 anos atrás. Observe que as vezes o desenvolvimento da tecnologia é capaz de trazer soluções para alguns problemas que nos passados não foram resolvidos por questões tecnológicas.

Faça um resumo profissional

Procure fazer um resumo profissional de suas atividades listando suas conquistas profissionais e quais problemas você resolveu para a empresa.

Atualize seu currículo

Uma das desculpas mais utilizadas por recrutadores para eliminar um candidato acima de 50 anos dos processos seletivos é a falta de atualização do currículo. Por esse motivo procure fazer cursos, assistir um vídeo na internet e ler um bom livro, essas atitudes vão demonstrar aos recrutadores que você está comprometido com a melhoria contínua do seu desenvolvimento profissional.

Utilize a internet como sua aliada

Antes da popularização da internet existia a figura dos Classificados de Emprego no jornal onde as empresas anunciavam suas vagas, as maiores faziam anúncios coloridos e de meia páginas. Hoje as vagas são disponibilizadas através de sites especializados. Por esse motivo aprenda utilizar a internet para procura de emprego, analise as ofertas de emprego e se for preciso atualiza suas habilidades a partir das habilidades listadas como perfil para o cargo.

Existem muitas outras dicas que podem ajudar você na procura de emprego, o importante é fazer um esforço, levantar a cabeça e mãos à obra.

Conheça as três profissões com mais vagas para quem deseja trabalhar com Metaverso

Profissionais que atuam com desenvolvimento, design e engenharia de software encontram juntos mais de 10 mil vagas para candidatura gratuita no site da Catho

São Paulo, junho de 2022 - O Metaverso é um conceito de local que mescla realidade aumentada e ambientes virtuais associando a realidade física e a virtual. Um estudo feito pelo Instituto Ipsos mostrou que entre as nacionalidades, o brasileiro acredita mais nessa nova realidade do que a média mundial, sendo que 60% veem a tecnologia de realidade aumentada e virtual como algo positivo. No entanto, para tornar essa experiência possível, é preciso a dedicação de muitos profissionais. A Catho, marketplace de tecnologia que conecta empresas e candidatos, elencou as profissões com mais vagas disponíveis na plataforma para quem deseja trabalhar com esse “novo mundo”. Desenvolvedores, engenheiros de software e designers são os mais requisitados, contando, juntos, com mais de 10 mil oportunidades. Conheça mais sobre essas profissões e as vagas disponíveis:

Desenvolvedor

O desenvolvedor é o profissional que escreve e cria softwares, que variam desde websites, programas de computadores pessoais ou empresariais, sistemas operacionais, redes sociais, aplicativos de celular entre outros. No Metaverso esses profissionais são indispensáveis, pois são os responsáveis por criar absolutamente tudo dessa realidade virtual. Não à toa essa é a profissão, dentre as três listadas pela plataforma, com mais vagas disponíveis, sendo mais de 9 mil oportunidades para atuar em empresas de todo o País com salários até R\$20 mil.

Designer

O designer é o profissional responsável por desenvolver soluções na área de comunicação visual utilizadas em peças gráficas. Ele compreende os conceitos artísticos e funcionais, projeta e idealiza um objeto utilitário com fins específicos. No Metaverso esse profissional fica responsável por toda criação artística e visual desse novo mundo. Tudo que será visto pelas pessoas que entrarem no metaverso terá passado por um designer para o aprimoramento visual e gráfico. Os designers encontram, atualmente, mais de 1.800 vagas na Catho para atuar em empresas de todo o País com salários até R\$15 mil.

Engenheiro de software

O engenheiro de software é o profissional responsável por projetar e guiar o desenvolvimento de sistemas, aplicativos e programas. No Metaverso sua função é pesquisar e desenvolver programas e sistemas operacionais. Para esses profissionais a Catho conta com mais de 400 vagas para atuar em empresas de todo o País com salários até R\$15 mil.

Os interessados em se candidatar a alguma dessas posições podem se cadastrar de forma gratuita no site. Além disso, caso o candidato queira destacar seu currículo perante aos demais, pagar para contratar o Plano Profissional é uma opção, o que aumenta as chances do candidato ser chamado para uma entrevista.

M. DIAS BRANCO É RECONHECIDA COMO UMA DAS MELHORES DO ESG 2022



Iniciativas da Companhia são valorizadas pelo Guia EXAME Melhores do ESG 2022 na categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas

A M. Dias Branco está entre as três empresas mais bem posicionadas do Guia EXAME Melhores do ESG 2022 na categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas. O ranking leva em consideração os princípios que regem uma gestão voltada para as boas práticas ambientais, sociais e de governança (Environmental, Social and Governance). De cada setor da economia, apenas as três empresas com práticas mais consistentes são selecionadas. "Para as Melhores do ESG 2022, mais do que fazer negócios lucrativos e perenes, o objetivo é resolver problemas da humanidade", destacou o guia.

Trata-se do maior e mais abrangente guia de sustentabilidade da imprensa brasileira, criado em 2020 com a nomenclatura Guia EXAME de Boa Cidadania Corporativa. A partir desta edição, o ranking é elaborado pelo Ibmecc, uma das principais escolas de negócios do país, que revisou a metodologia do Guia, que até o ano passado era chamado de Guia EXAME de Sustentabilidade.

Integrante do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3, a carteira composta por um seleto grupo de empresas com práticas sustentáveis consolidadas, a M. Dias Branco investiu R\$ 52,8 milhões em iniciativas de gestão ambiental, ações sociais, pesquisa e desenvolvimento em 2021.

Recentemente, a M. Dias Branco anunciou ao mercado os compromissos ESG para serem alcançados até 2030, composto por 18 metas públicas, divididas em 15 temas e abrangendo as esferas social, ambiental e governança corporativa. "Iniciamos a nossa jornada ESG há nove anos, avançando gradativamente nas nossas práticas sustentáveis nas diferentes frentes das nossas operações. Esse reconhecimento vem coroar a nossa jornada e serve de estímulo para alcançarmos os compromissos públicos que assumimos até 2030", ressalta Tiago Timbó, gerente de Comunicação, Cultura e Sustentabilidade da M. Dias Branco.

Até então, a Companhia cumpria sua agenda internamente, por meio de grupos de trabalho para cada tema. O cumprimento da agenda será verificado por empresa de auditoria e reportado ao mercado nos relatórios anuais de sustentabilidade. "O plano é desafiador, mas é alcançável porque é atrelado ao negócio e tem entregas de valor tanto para a empresa quanto para a sociedade", complementa Timbó.

Dentre as metas, a M. Dias Branco, que sempre esteve engajada com as comunidades do entorno de suas 16 fábricas em todo o Brasil a partir da doação de produtos, se compromete a oferecer projetos de empreendedorismo voltados ao setor de alimentos. Há ainda o compromisso de subir de 60% para 80% a parceria com fornecedores locais até os próximos oito anos, fomentando a economia das regiões onde a Companhia atua.

Do ponto de vista ambiental, entre as principais metas, a líder nacional em massas e biscoitos irá ampliar o uso de embalagens plásticas recicláveis, compostáveis ou biodegradáveis dos atuais 65% para 100%. Além disso, a M. Dias Branco se compromete a utilizar 90% de energia renovável nos próximos anos. Uma importante medida para a obtenção do feito foi anunciada na semana passada, com o acordo comercial da Companhia com a Omega Energia para a geração de energia por três parques eólicos, instalados em Paulino Neves/MA. A iniciativa prevê que 18 MW médios sejam comercializados sob o regime de autoprodução por equiparação, consumidos pelas unidades produtivas da M. Dias Branco. A operação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Em toda a Companhia, que conta com mais de 16 mil funcionários, 26% das mulheres ocupam posições de liderança, incluindo gerência, diretoria e vice-presidência. Até 2030, a M. Dias Branco se compromete a ter 40% dos cargos de liderança ocupados por mulheres. A pluralidade de gênero já está presente no Conselho de Administração da M. Dias Branco, com 40% de mulheres entre os membros titulares, incluindo a presidente do Conselho, Consuelo Dias Branco.

A M. Dias Branco é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e pauta suas iniciativas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que compõem a agenda global.

“Estamos muito satisfeitos com o reconhecimento do Guia EXAME Melhores do ESG, que é de todo o time da M. Dias Branco. Isso demonstra que estamos no caminho certo e reflete o nosso compromisso de evolução dentro dos aspectos social, ambiental e de governança corporativa”, conclui Tiago Timbó.

Fonte: Press à Porter Gestão de Imagem

A liderança compassiva e sua capacidade de criar líderes mais preparados



*Por Elisangela Lima

O ano de 2022 chegou trazendo muitas reflexões sobre o papel da liderança pós mundo pandêmico. Quando penso em definir os temas de capacitação para as lideranças, vejo sempre um desafio para a área de Recursos Humanos, já que é necessário trazer conteúdos atrativos, considerar tendências de mercado atreladas aos objetivos da empresa e, acima de tudo, garantir que essa capacitação alcance, diretamente, a performance da equipe transformando-a em resultados.

Diante desse cenário, decidi mergulhar no tema da liderança compassiva, assunto que tem me surpreendido, pela qualidade de conteúdo, e, com o apoio de toda a equipe de RH e as principais lideranças do marketing, aplicar na companhia em que atuo há mais de cinco anos.

Primeiro, para entender o que é liderança compassiva, temos de compreender os significados de compaixão e empatia. Partindo do princípio de que compaixão nada mais é do que colocar a empatia em ação, e que empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, a conclusão é que a empatia nos ajuda a olhar com os olhos dos outros e a compaixão nos faz agir e ajudar os outros.

Por esse motivo, e dentro da essência de seu significado, em especial no pós-pandemia, a liderança compassiva tem ganhado notoriedade nas organizações, pois todos queremos, cada vez mais, líderes humanizados. E vale aqui destacar que “chefe humanizado” não quer dizer “bonzinho”. Vai muito além. Trata-se de um líder que promova o senso de identidade coletiva e social, e dessa forma, ajude na criação de redes de suporte, sentimentos de conexão, confiança e propósito, além da proteção das pessoas contra o esgotamento. Com isso, é possível criar um ambiente de segurança psicológica, fator número um, atualmente, das equipes de sucesso e de alta performance.

Mas engana-se quem pensa que apenas liderar de forma compassiva é suficiente. O sucesso, na verdade, está na liderança compassiva com sabedoria, o que significa se preocupar com a equipe, com o crescimento da companhia e com a entrega de resultados, além de operar com equilíbrio e entender que, quando uma ação dura é necessária, a melhor forma de fazê-la é com cuidado genuíno pelos sentimentos e pelo bem-estar das pessoas.

O melhor líder é o que entrega resultados em um ambiente psicologicamente seguro e humano. No caminho desse aprendizado, também aprendi que praticar a autocompaixão e agir com transparência e sinceridade são essenciais. Afinal, ocultar críticas não é uma questão de gentileza, mas sim, um artifício enganoso e nada efetivo.

JORNAL FALANDO DE GESTÃO

.A interação entre os líderes e a equipe, por meio de feedbacks (diretos e assertivos) e treinamentos diários de atenção plena, também contribuem para que o ambiente cresça.

Para colocar em prática a liderança compassiva, há alguns atributos inspiradores, como capacidade de aprendizagem.

Um líder deve estar aberto a aprender o papel de todos, deve remover quaisquer barreiras de comunicação e interação, agir com base na confiança estabelecida com a equipe e, claro, ter padrões elevados no que tange à ética, excelência e integridade. Assim, ele passa a exercer um papel de influência, e não de autoridade, sem necessidade de exigir, mas, sim, de encorajar o time, que acaba sendo guiado pelo coração.

Por fim, não existe liderança sem confiança, e a relação de respeito não é imposta, mas conquistada. Um líder compassivo vai além das palavras e dá o exemplo a ser seguido, pois pessoas seguem ideias, e não ordens. O diálogo é um item fundamental na relação de liderança. Saber falar é importante, mas saber ouvir é essencial.

"Se suas ações inspiram outras pessoas a sonhar mais, aprender mais, fazer mais e se tornar mais, você é um líder."

- John Quincy Adams

*Elisangela Lima, diretora global de RH da The Fini Company

Fonte: RPMA Comunicação

Leia Mais em nosso Site
www.falandodegestao.com.br

 @falandoddegestao